

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 211 – Agosto/2022 – semana 1

As projeções compiladas no relatório Focus de hoje apresentam continuidade das correções observadas nas últimas semanas, causadas pelas mudanças no cenário internacional – com a expectativa mais disseminada de uma desaceleração da economia mundial no ano que vem – e os efeitos das medidas recentemente aprovadas no Brasil para conter a alta dos preços dos combustíveis e aumentar as transferências de renda até o final deste ano. Os impactos permanecem distintos no curto e no longo prazo: projeções para o PIB melhoram este ano e caem para o ano que vem: para 2022, subiu de 1,93% para 1,97%. Para o ano que vem, entretanto, nova queda, de 0,49% para 0,4%. Por outro lado, as projeções para o IPCA fazem movimento contrário: caiu de 7,3% para 7,15% em 2022 e subiu de 5,3% para 5,33% em 2023. O IPCA-15 de julho, de fato, desacelerou para 0,13%, com queda significativa no grupo de transportes, principalmente pela redução de 5,01% no

preço da gasolina e de 8,16% no do etanol. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses até julho pelo IPCA-15 caiu de 12,04% para 11,39%. É interessante também observar a estatística de mínima da projeção para o IGP-M este ano que, influenciada pela expectativa de desaceleração da economia mundial e seu impacto nos preços de commodities, vem caindo e sofreu uma queda abrupta na última semana, de 2,5p.p., com a agentes agora projetando que o índice pode ficar em 6,6% em 2022. A mediana é de 11,34%. Apesar disso, com sinais distintos no curto e no longo prazo, percepção de política fiscal mais folgada e expectativas de inflação ao consumidor para 2023 claramente em deterioração desde a última reunião do Copom, os agentes esperam que o Banco Central aumente a Selic em 0,50p.p. nesta semana, levando os juros básicos a 13,75%, patamar em que – segundo a projeção mediana – permaneceriam até o final do ano. Entretanto, para o ano que vem, ainda que o

ajuste de juros já realizado desde o ano passado tenha sido relevante, o cenário mais deteriorado faz com que se espere a Selic em patamar mais alto por mais tempo: a projeção mediana para os juros básicos ao final de 2023 subiu de 10,75% para 11,00%. Será interessante acompanhar não apenas a decisão mas o tom do comunicado do Copom, que, como vimos comentando desde pelo menos o mês passado, por conta da excepcional incerteza que envolve ainda eleições presidenciais em outubro, deve indicar uma autoridade monetária *mais data-dependent*, ou seja, com menos compromisso em assumir uma trajetória futura para a política monetária, respondendo mais aos dados conforme forem sendo divulgados (exatamente como fizeram o Fed e o BCE – afinal, a incerteza não tem sido exclusividade do Brasil). No calendário econômico da semana, além do Copom, na quarta-feira (03/08), destaque para produção industrial de junho, amanhã (02/08).

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 211 – Agosto/2022 – semana 1

Notas	Variável	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2022					Valores projetados para 2023				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					29/07/22	22/07/22	01/07/22	29/04/22	07/01/22	29/07/22	22/07/22	01/07/22	29/04/22	07/01/22
4	PIB	4,62%	1,69%	4,71%	1,97%	1,93%	1,51%	0,70%	0,28%	0,40%	0,49%	0,50%	1,00%	1,70%
4	PIB Indústria	4,48%	-1,52%	3,28%	0,50%	0,20%	0,20%	-0,50%	0,20%	0,00%	0,07%	0,20%	1,00%	1,99%
4	PIB de Serviços	4,72%	3,70%	5,83%	2,36%	2,27%	1,90%	0,98%	0,40%	0,50%	0,55%	0,40%	0,90%	1,82%
4	PIB Agropecuário	-0,20%	-7,99%	-4,81%	1,90%	2,00%	2,25%	2,60%	3,00%	2,50%	2,50%	2,70%	2,30%	2,40%
1	IPCA	10,06%	5,49%	11,89%	7,15%	7,30%	7,96%	7,89%	5,03%	5,33%	5,30%	5,01%	4,10%	3,36%
1	IGP-M	17,79%	8,17%	10,70%	11,34%	11,59%	12,22%	12,22%	5,56%	4,80%	4,77%	4,65%	4,50%	4,00%
1	SELIC	8,76%	12,89%	8,76%	13,75%	13,75%	13,75%	13,25%	11,75%	11,00%	10,75%	10,50%	9,25%	8,00%
1	Câmbio	5,58	5,24	5,22	5,20	5,20	5,09	5,00	5,60	5,20	5,20	5,10	5,04	5,45
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	57,23%	58,78%	58,19%	59,15%	59,00%	59,00%	60,36%	62,48%	63,80%	63,60%	62,00%	64,07%	65,90%
4	Conta Corrente (em US\$ bi)	-27,93	-13,10	-23,54	-18,00	-18,00	-18,00	-13,20	-24,25	-29,00	-30,00	-32,30	-30,20	-24,25
4	Balança Comercial (em US\$ bi)	36,36	8,37	48,22	67,20	68,50	68,36	69,50	55,50	60,00	60,00	60,00	60,00	51,00
4	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	46,44	24,13	51,25	56,25	57,85	60,00	60,00	58,00	60,50	60,75	65,00	67,30	70,00
1	Preços Administrados	16,90%	2,94%	11,73%	-0,75%	0,01%	3,51%	7,31%	4,67%	7,08%	7,06%	5,99%	4,60%	3,97%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 29/07/2022

Notas: 1- dados até junho/22; 2- dados até maio/22; 3- dados até abril/22; 4- dados até março/22;

Vide nota de referência de período.